

Marchezan já lidera racha

Porto Alegre — Inconformado com a vitória de Paulo Maluf na convenção do PDS que escolheu o candidato à Presidência, o ex-deputado federal Nelson Marchezan, principal líder do partido no Rio Grande do Sul, está articulando uma dissidência nos diretórios dos três estados do Sul. Ontem Marchezan, que apoiava o prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, justificou sua atitude dizendo que não pode ficar de braços cruzados, enquanto o PDS se esfacela por causa de uma candidatura que não tem apoio das bases partidárias.

Bastante preocupado com o futuro do PDS, Marchezan insistiu em que o partido não pode teimar em ficar com Paulo Maluf, enquanto as bases optam por Fernando Collor de Mello, Leonel Brizola ou Jânio Quadros. Esse quadro, segundo ele, não se restringe ao Rio Grande do Sul, repetindo-se em Santa Catarina e no Paraná. Marchezan afirmou que não irá aceitar a liderança de Paulo Maluf, salientando que considera que o ex-governador paulista transformou o partido em sua propriedade.

Marchezan também confirmou uma frase que disse antes de viajar a Brasília para participar da convenção: "Viajo apoiando Amin, mas não retorno apoiando Paulo Maluf".

PARANÁ

O presidente do diretório paranaense do PDS, deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, avalia que está difícil o ex-deputado Paulo Maluf contar com o apoio dos pedessistas do Paraná. O próprio deputado apoiou, na convenção do último domingo, o nome do prefeito de Florianópolis. Para decidir em quem e como o PDS paranaense dará o seu apoio, o deputado Luiz Alberto irá convocar o diretório regional. O presidente do PDS do Paraná não esconde a simpatia que nutre por Leonel Brizola e também considera Fernando Collor de Mello um candidato digno.